

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO	21 julho	JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Lurdes Pintasilgo optimista na RTP

O Primeiro-Ministro indigitado, Maria de Lurdes Pintasilgo, entrevistado ontem à noite pela RTP-1 no programa «Em questão», manifestou-se optimista quanto à formação do novo governo ao afirmar que a sua eventual recusa «seria o primeiro chumbo da minha vida».

Maria de Lurdes Pintasilgo sublinhou dois tipos de limites na actuação do seu gabinete. O primeiro — disse — é de carácter temporal; o segundo «decorre das condições em que vai nascer o Governo. O controlo do Executivo será apenas feito pelo sr. Presidente da República pelo que o Governo terá de ter grande cuidado e não atropelar a vontade do povo expressa na Assembleia da República dissolvida».

Colocada perante as críticas formuladas ao seu «perfil» pelas forças de direita (foram passados filmes das declarações

do PPD e CDS), declarou o Primeiro-Ministro indigitado:

«Sinto-me bastante perplexa com as afirmações de alguns partidos que constituem a Aliança Democrática. Mostram uma rigidez que não me parece típica do povo português; uma hostilidade para com alguém que como eu, não é conhecido da maior parte das pessoas, que é contrário ao espírito de acolhimento que caracteriza os portugueses. Penso que numa sociedade democrática — continuou — não deve existir este tipo de preconceitos e haver pelo menos o benefício da dúvida, não se julgar o réu sem o ouvir primeiro». Acrescentou que o Presidente da República, ao escolhê-la, teve como preocupação indicar «alguém que apresentasse garantias de independência, rigor e honestidade intelectual. Às vezes sou modesta; hoje não. Acho que reúno essas

qualidades», observou.

Aludindo à sua formação católica, Maria de Lurdes Pintasilgo desmentiu também o seu «enfudamento a qualquer partido. Ser neutro — sublinhou — não significa, todavia, ser cético, incolor (...)

Maria de Lurdes Pintasilgo afirmou, ainda, ter já a «estrutura do Governo pensada. Mas não se trata de um esquema fixo». Esclarecendo que ainda não reuniu a equipa de colaboradores para formar o próximo executivo, o Primeiro-Ministro indigitado escusou-se, por isso a adiantar linhas da política que pretende aplicar. No campo da informação não explicou as medidas que pensa tomar, frisando, todavia, «o rigor e a exactidão que devem ter os órgãos de comunicação, em especial neste período eleitoral».